

Número de hemodiálises cresce 52% em 6 anos

Com a maior longevidade da população, é esperado um aumento do índice de algumas condições de saúde que atingem principalmente os idosos. Dados da [Sociedade Brasileira de Nefrologia \(SBN\)](#), por exemplo, apontam que a doença renal crônica já pode ser considerada endêmica, uma vez que atinge 1 a cada 10 adultos no país. Essa elevação foi refletida na saúde suplementar: entre 2015 e 2020, houve crescimento de 52% no número de hemodiálises – procedimento essencial para tratar a condição. Os números estão na “Análise Especial do Mapa Assistencial da Saúde Suplementar no Brasil entre 2015 e 2020”, produzida pelo IESS.

Hoje, no Brasil, a SBN estima que 133 mil pessoas dependem dessa forma de terapia e, anualmente, 20 mil pacientes entram em hemodiálise. Em 2020, foram realizadas 2,4 milhões de hemodiálises na saúde suplementar, segundo a análise do IESS com dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Os números foram impactados pela pandemia de Covid-19, visto que a quantidade de procedimentos foi 3,8% menor em comparação ao ano anterior.

Cabe destacar também que a prevalência das doenças renais crônicas se deve também pelo aumento dos casos de diabetes e hipertensão. Inclusive, o número de internações por diabetes mellitus cresceu 23,4% entre 2015 e 2020. [Veja aqui a íntegra da análise do IESS.](#)

Além disso, excesso de peso, tabagismo e o colesterol elevado aumentam os fatores de risco para o desenvolvimento de condições renais. Pessoas idosas, pacientes com doenças cardiovasculares ou com histórico familiar da doença devem ter atenção redobrada e acompanhamento médico regular.

Judicialização de Planos de Saúde: Conceitos, Disputas e Consequências

O livro “Judicialização de Planos de Saúde: Conceitos, Disputas e Consequências” está disponível e pode ser baixado gratuitamente. A publicação é uma parceria entre o Copedem, a ESMAT e o IESS.

Fonte: [IESS](#), em 10.11.2021.